



ADOLESCÊNCIA E PERIFERIA: O DIFERENCIAL DA ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

Lucas Caversan¹; Bianca Teles de Lima²; Silvana Nunes Garcia Bormio³.

¹Graduando do curso de Psicologia; Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, lcaversan@gmail.com

²Graduanda do curso de Psicologia; Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, biatelles.bl@gmail.com

³Graduando do curso de Psicologia; Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, maricaracho@gmail.com

⁴Docente do curso de Psicologia; Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, silvana.bormio@gmail.com

Introdução: O homem angustia-se diante da responsabilidade de escolha desde os primórdios de sua existência, visto que esta, enquanto ação limitante, é variável em suas proporções e complexidade, porém é, ao mesmo tempo, a afirmação do valor daquilo que se escolhe, trazendo consigo o peso da responsabilidade. Desse modo, se faz necessário pensar sobre a escolha profissional como processo marcante e, sobretudo, paralelo a adolescência que se apresenta como um período de mudanças o qual propicia variações amplas visto as influências de fatores biológicos misturados aos determinantes socioculturais advindos do ambiente que se está inserido. No contexto de periferia, é preciso olhar ainda para a perspectiva de escolha dos adolescentes que muitas vezes se encontra defasada pela falta de clareza do que seriam as possibilidades, perpassando a qualidade do ato de escolher. **Objetivo:** A intervenção realizada em centro comunitário com jovens de 15 a 17 anos, teve por objetivo oferecer ao sujeito do processo a exploração necessária com vista a obter conhecimento sobre si mesmo e sobre o mundo do trabalho e da subsequente tomada de decisão sobre o caminho a seguir. **Método:** Foram planejadas atividades e dinâmicas semanais que contemplassem o objetivo de estabelecer autoconhecimento e autonomia frente ao processo de escolha bem como a explanação de cargos e funções chegando até a elaboração de currículos. **Resultados e Discussão:** Os resultados mostram que os adolescentes que antes apresentavam um déficit considerável frente a realidade do mundo do trabalho e suas possibilidades, foram alcançados positivamente pelas dinâmicas, havendo um aumento no interesse por essas questões, um engajamento e capacidade reflexiva importantes para os fins de escolha profissional. **Considerações Finais:** Concluímos que o contexto de escolha profissional, quando permeado por orientação, pode fornecer ao sujeito que escolhe, compreensão e subsídios suficientes para a tomada de decisão conforme os padrões de realidade que o cercam.

Palavras-chave: Adolescência. Periferia. Orientação Vocacional.